

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO

O papel do Quadro de Referência Estratégico é o de enquadrar a presente proposta de Plano de Pormenor do PENELI em análise no quadro estratégico de planos, programas e estratégias nacionais que servem de referencial à avaliação ambiental estratégica.

Deste modo foram selecionados um conjunto de planos, programas e estratégias para nortear a presente avaliação ambiental estratégica, tais como:

- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável – ENDS (2005 – 2015)
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território – PNPOT
- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)
- Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro – PROT-C
- CENTRO 2020 – Programas Operacional Regional (2014 – 2020)
- Plano Nacional da Água – PNA
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água – PNUEA
- Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais – PENSAAR (2014 - 2020)
- Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos – PERSU II (2014 - 2020)
- Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mondego
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte – PROFPIN
- Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios – PMDFCI
- Programa Diretor de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo para o Município de Penela – PD ICE
- Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal – TURISMO 2020
- Programa de Desenvolvimento Rural do Continente – PDR
- Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação – PANCD
- Programa Operacional de Capital Humano.

Os objetivos estratégicos dos diferentes planos, programas e estratégias que constituem o Quadro de Referência Estratégico da presente Avaliação Ambiental Estratégica realizada sobre o Plano de Pormenor de PENELI são descritos nos quadros que se seguem.

Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2005 – 2015 - ENDS

A ENDS apresenta como desígnio “retomar uma trajetória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atrativos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social e ambiental e de responsabilidade social”.

Objetivos Estratégicos

1. Preparar Portugal para a “Sociedade do Conhecimento”
2. Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética
3. Melhor ambiente e valorização do património natural
4. Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social
5. Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território
6. Um papel ativo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional
7. Uma administração pública eficiente e modernizada

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

ENDS

Preparar Portugal para a Sociedade do Conhecimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crescimento sustentado, competitividade à escala global e eficiência energética.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhor ambiente e valorização do património natural.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Mais equidade, igualdade de oportunidade e coesão social.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Um papel ativo de Portugal na construção europeia e na cooperação internacional.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Uma administração pública mais eficiente e modernizada.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano Nacional da Política de Ordenamento Territorial - PNPOT

O PNPOT constitui o guia orientador do sistema de gestão territorial e da política de ordenamento do território, sendo também um instrumento chave de articulação desta política com a política de desenvolvimento económico e social, em coerência com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento sustentável (ENDS) e com as diversas intervenções com incidência territorial, designadamente as consideradas no Quadro de Referência Estratégico Nacional para o próximo período de programação financeira comunitária QREN 2014-2020).

Objetivos Estratégicos

1. Conservar e valorizar a biodiversidade e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos, e prevenir e minimizar os riscos;
2. Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global;
3. Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e à coesão territoriais;
4. Assegurar a equidade territorial no provimento de infraestruturas e de equipamentos coletivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social;
5. Expandir as redes e infraestruturas avançadas de informação e comunicação e incentivar a sua crescente utilização pelos cidadãos, empresas e administração pública;
6. Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições.

PNPOT

Conservar e valorizar a biodiversidade e o património natural, paisagístico e cultural, utilizando de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos, prevenindo e minimizando os riscos.

Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu e global.

Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e à coesão territoriais.

Garantir equidade territorial no provimento de equipamentos coletivos e acessos a serviços de interesse geral fomentando a coesão social.

Expandir as redes de informação e comunicação e incentivar a sua utilização pelos cidadãos, empresas e administração pública.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições.



Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)

O Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) pretende contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, especialmente na prioridade de crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos e na promoção de maior resiliência face aos riscos climáticos e às catástrofes.

Objetivos principais

1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores.
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

POSEUR

Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores.

Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.

Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

○	○	○	○
●	●	●	●
○	○	○	○

○ LIGAÇÃO FRACA ● LIGAÇÃO MÉDIA ● LIGAÇÃO FORTE

Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro – PROTC

O Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro, PROT Centro, é um instrumento fundamental de articulação entre o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, o PNPO, os diversos instrumentos de política sectorial com expressão territorial e os instrumentos de planeamento municipal.

Objetivos principais

1. Valorizar estrategicamente os ativos específicos de internacionalização da Região;
2. Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade Inclusiva do Conhecimento;
3. Uma visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural;
4. Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura;
5. Valorizar o potencial de energias renováveis da Região como fator de diferenciação competitiva;
6. Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região;
7. Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais-valias ambientais;
8. Uma visão estratégica para as políticas de mitigação de riscos.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PROTC

Valorizar estrategicamente os ativos específicos de internacionalização da Região.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Viabilizar a transição sustentada da Região para a Sociedade Inclusiva do Conhecimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Uma visão estratégica territorialmente diferenciada para o mundo rural.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorizar complementaridades e sinergias entre recursos turísticos susceptíveis de reconhecimento de procura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorizar o potencial de energias renováveis da Região como fator de diferenciação competitiva.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Organizar e valorizar o policentrismo potencial da Região.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Potenciar a biodiversidade da Região e as suas mais-valias ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Uma visão estratégica para as políticas de
mitigação de riscos.



CENTRO 2020 – Programa Operacional Regional do Centro

O CENTRO 2020, o Programa Operacional Regional do Centro para aplicação na região, no período 2014 a 2020, vem responder a novos desafios e a uma nova ambição para o futuro da nossa região.

Tem como objetivo qualificar o capital humano e promover a sua inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a competitividade das empresas e da economia, bem como valorizar os recursos regionais com potencial económico, assegurando sempre uma utilização sustentável e respeitadora do que representam para as gerações vindouras

Objetivos principais

1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
2. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP);
4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores;
5. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos;
6. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral;
7. Promover a inclusão social e combater a pobreza;
8. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida;
9. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

CENTRO 2020

Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;				
Melhorar o acesso às tecnologias de informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;				
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP);				
Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores				
Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.				
Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral				
Promover a inclusão social e combater a pobreza				
Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida.				
Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente.				

LIGAÇÃO FRACA LIGAÇÃO MÉDIA LIGAÇÃO FORTE

Plano Nacional da Água - PNA

Documento que define orientações de âmbito nacional para a gestão integrada dos recursos hídricos fundamentadas em diagnóstico atualizado da situação e na definição de objetivos a alcançar através de medidas e ações, elaborado de acordo com o Decreto-Lei nº45/94, de 22 de Fevereiro.

Objetivos principais

1. Promover a sustentabilidade ambiental, económica e financeira das utilizações dos recursos hídricos, como forma de gerir a procura e garantir as melhores condições ambientais futuras;
2. Assegurar a gestão integrada no domínio hídrico, promovendo a integração da componente recursos hídricos nas outras políticas sectoriais e assegurando a integridade hídrica das regiões hidrográficas, bem como a integração dos aspetos da quantidade e da qualidade da água e dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais;
3. Promover a gestão sustentável da procura de água, baseada na gestão racional dos recursos e nas disponibilidades existentes em cada bacia hidrográfica e tendo em conta a proteção a longo prazo dos meios hídricos disponíveis e as perspetivas socioeconómicas;
4. Promover a racionalização, a otimização e a eficácia do quadro institucional, a adequação do quadro normativo nacional às novas perspetivas e exigências da gestão e planeamento em matéria de recursos hídricos e o cumprimento da legislação, nacional, comunitária e das convenções e acordos internacionais subscritos por Portugal, nomeadamente a Convenção de Albufeira;
5. Promover a informação e a participação das populações e das suas instituições representativas nos processos de planeamento e gestão dos recursos hídricos;
6. Promover o aumento do conhecimento, do estudo e da investigação aplicada dos sistemas hídricos.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PNA

Promover a sustentabilidade ambiental, económica e financeira das utilizações dos recursos hídricos.

Assegurar a gestão integrada no domínio hídrico.

Promover a gestão sustentável da procura de água.

Promover a racionalização, a otimização e a eficácia do quadro institucional, em matéria de recursos hídricos.

Promover a informação e a participação das populações e das suas instituições representativas nos processos de planeamento e gestão dos recursos hídricos.

Promover o aumento do conhecimento, do estudo e da investigação aplicada dos sistemas hídricos.

<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Plano Nacional para o Uso Eficiente da Água - PNUEA

O PNUEA visa ter um enquadramento geral do estado do uso da água em Portugal e das orientações nacionais para o uso eficiente da água, que se consubstanciará nas áreas programáticas e nas metas para os sectores urbano, agrícola e industrial.

Objetivos principais

1. Melhorar a eficiência de utilização da água, sem pôr em causa as necessidades vitais e a qualidade de vida das populações, bem como o desenvolvimento do país, tendo como objetivos complementares a redução da poluição das massas de água e a redução do consumo de energia;
2. Promover o Uso Eficiente da Água em Portugal, contribuindo para a minimização dos riscos decorrentes da carência de água em situação hídrica normal, potenciada durante os períodos de seca;
3. Contribuir para a consolidação de uma nova cultura da água em Portugal que valorize de forma crescente este recurso, atribuindo-lhe a importância devida no desenvolvimento humano e económico e contribuindo para a preservação do meio natural, numa ótica de desenvolvimento sustentável.

PNUEA

Melhorar a eficiência de utilização da água, sem pôr em causa as necessidades vitais e a qualidade de vidas das populações, bem como o desenvolvimento do país, tendo como objetivos complementares a redução da poluição das massas de água e a redução do consumo de energia;

Promover o Uso Eficiente da Água em Portugal, contribuindo para a minimização dos riscos decorrentes da carência de água em situação hídrica normal, potenciada durante os períodos de seca;

Contribuir para a consolidação de uma nova cultura da água em Portugal que valorize de forma crescente este recurso, atribuindo-lhe a importância devida no desenvolvimento humano e económico e contribuindo





PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

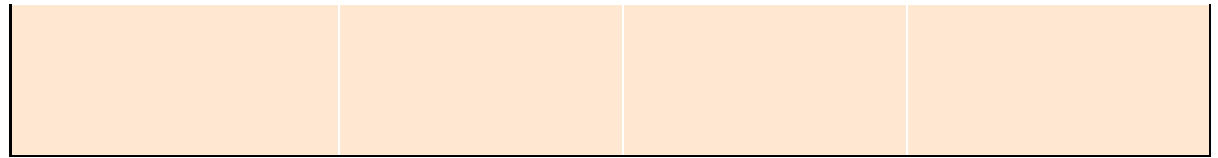
II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

para a preservação do meio natural, numa ótica de desenvolvimento sustentável.



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para 2014-2020 - PENZAAR 2020

A estratégia consagrada no PEAASAR 2007-2013 define objectivos e propõe medidas de otimização de gestão nas vertentes em alta e em baixa e de otimização do desempenho ambiental do sector, e clarifica o papel da iniciativa privada, criando espaços de afirmação e consolidação de um tecido empresarial sustentável, concorrencial e ajustado à realidade portuguesa. Visa, assim, a minimização das ineficiências dos sistemas numa perspetiva de racionalização dos custos a suportar pelas populações, estabelece os modelos de financiamento e as linhas de orientação da política tarifária e define a reformulação do enquadramento legal e do modelo regulatório necessária à sua maior eficácia.

Objetivos principais

- Universalidade, continuidade e qualidade do serviço
- Sustentabilidade do setor
- Proteção dos valores ambientais

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PENSAAR 2020

Universalidade, continuidade e qualidade do serviço.

Sustentabilidade do setor

Proteção dos valores ambientais

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

LIGAÇÃO FRACA LIGAÇÃO MÉDIA LIGAÇÃO FORTE

Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos - PERSU II

O PERSU II constitui um instrumento estratégico da gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) para o período de 2014 a 2020, fundamental para que o sector possa dispor de orientações e objetivos claros, bem como de uma estratégia de investimento que confira coerência, equilíbrio e sustentabilidade à intervenção dos vários agentes diretamente envolvidos.

Objetivos principais:

1. Promover a eficiência da utilização de recursos naturais na economia
2. Prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.









III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PERSU 2020

Promover a eficiência da utilização de recursos naturais na economia

Prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano de Bacia Hidrográfica do Mondego – PBHM

A correta gestão dos Recursos Hídricos da bacia hidrográfica pressupõe uma afetação racional dos recursos hídricos disponíveis, visando maximizar o bem da coletividade que deles usufrui, satisfazendo as suas necessidades atuais sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras e evitando o conflito entre desenvolvimento e conservação ambiental. Um dos instrumentos para atingir estes desideratos é, sem dúvida, o planeamento dos recursos hídricos, consubstanciado no Plano de Bacia Hidrográfica.

Objetivos principais

1. Abastecimento de água a toda a população em adequadas condições de fiabilidade e qualidade
2. Assegurar a disponibilidade de água, com qualidade adequada, para os diferentes sectores e populações
3. Recuperar e prevenir a degradação da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, assegurando o bom funcionamento dos ecossistemas
4. Prevenir e mitigar os efeitos das cheias, secas e dos acidentes de poluição, salvaguardando a segurança e a saúde das pessoas e bens

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PBHM

Recuperação e prevenção da qualidade de água.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão da procura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proteção da Natureza.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção e minimização dos efeitos das cheias, das secas e de acidentes de poluição.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Valorização económica e social dos recursos hídricos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação do Ordenamento do Território com o Ordenamento do Domínio Hídrico.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Quadro Normativo e Institucional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema Económico e Financeiro.	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Aprofundamento do conhecimento sobre recursos hídricos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

LIGAÇÃO FRACA

LIGAÇÃO MÉDIA

LIGAÇÃO FORTE

Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte - PROFPIN

Instrumento sectorial de gestão territorial, que incidem sobre os espaços florestais e visam enquadrar e estabelecer normas específicas de uso, ocupação, utilização e ordenamento florestal, de forma a promover e garantir a produção de bens e serviços e o desenvolvimento sustentado destes espaços.

Objetivos Estratégicos

O Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte prossegue os seguintes objetivos gerais:

1. Promover e garantir um desenvolvimento sustentável dos espaços florestais.
2. Promover e garantir o acesso à utilização social da floresta.
3. Construir um diagnóstico integrado e atualizado da realidade florestal da região.
4. Aplicação regional das diretrizes estratégicas nacionais de política florestal.
5. Estabelecer a interligação com outros instrumentos de gestão territorial, bem como com planos e programas de relevante interesse.
6. Definir normas florestais ao nível regional e a classificação dos espaços florestais de acordo com as suas potencialidades e restrições.
7. Potenciar a contribuição dos recursos florestais na fixação das populações ao meio rural.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PROFPIN

Promover e garantir um desenvolvimento sustentável dos espaços florestais.

Promover e garantir o acesso à utilização social da floresta.

Constituir um diagnóstico integrado e atualizado da realidade florestal da região.

Aplicação regional das diretrizes estratégicas nacionais de política florestal.

Estabelecer a interligação com outros instrumentos de gestão territorial, bem como com planos e programas de relevante interesse.

Definir normas florestais ao nível regional e a classificação dos espaços florestais de acordo com as suas potencialidades e restrições.

Potenciar a contribuição dos recursos florestais na fixação das populações ao meio rural.

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Este plano transfere para o Município da Penela as propostas feitas a nível nacional do Plano Nacional da Defesa da Floresta Contra Incêndios. O PMDFCI é um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de ações de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, que visam concretizar os objetivos estratégicos definidos e quantificados no PNDFCI.

Objetivos Estratégicos

1. Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais.
2. Reduzir a incidência dos incêndios.
3. Melhoria da eficácia do ataque e da gestão de incêndios.
4. Recuperar e reabilitar os ecossistemas.
5. Adaptação de uma orgânica funcional e eficaz

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PMDFCI

Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais.

Redução da incidência dos incêndios.

Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios.

Recuperar e reabilitar os ecossistemas.

Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

LIGAÇÃO FRACA

LIGAÇÃO MÉDIA

LIGAÇÃO FORTE

Programa Diretor de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo para o Município de Penela – PD-ICE

O objetivo geral da elaboração do PD-ICE para o Município de Penela através de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), na identificação e envolvimento dos agentes locais na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e carteiras de projetos estruturantes a desenvolver ao nível do território em análise, nas áreas da Inovação, Competitividade e Empreendedorismo.

Objetivos Estratégicos

1. Dinamizar a base económica local, promovendo a cooperação e as parcerias entre agentes de desenvolvimento, considerando como estratégicos e prioritários as indústrias associadas aos produtos endógenos Transformar a Lousã numa plataforma de excelência para a preservação e investigação do sector florestal, considerando dois grandes domínios de intervenção: a sensibilização e educação ambiental e a investigação e desenvolvimento ligados à produção e à prevenção e ao combate de riscos florestais;
2. Consolidar novos fatores competitivos centrados na educação e formação criando uma cultura ICE, fomentar o fluxo de informação sobre as novas necessidades do tecido empresarial e as novas tecnologias de acesso à informação e fomentar a cooperação institucional.
3. Valorizar o território como suporte do desenvolvimento, sem negligenciar a qualidade dos territórios como fator complementar de criação de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.













IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PDC-ICE

Dinamizar a base económica local, promovendo a cooperação e as parcerias entre agentes de desenvolvimento.

Consolidar novos fatores competitivos centrados na educação e formação criando uma cultura ICE.

Valorizar o território como suporte do desenvolvimento.



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal – TURISMO 2020.

A visão para o Turismo em Portugal é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível, assente em 3 pilares: “Portugal deverá ser um dos destinos de maior crescimento na Europa, através do desenvolvimento baseado na qualificação e competitividade da oferta, transformando o sector num dos motores de crescimento da economia nacional.”

Objetivos principais

1. Qualificação e valorização do território e dos seus recursos turísticos distintivos;
2. Reforço da competitividade e internacionalização das empresas do turismo;
3. Capacitação, Formação e I&D+I em Turismo;
4. Promoção e comercialização da oferta turística do país e das regiões;
5. Reforço da cooperação internacional.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PENT

Qualificação e valorização do território e dos seus recursos turísticos distintivos;

Reforço da competitividade e internacionalização das empresas do turismo;

Capacitação, Formação e I&D+I em Turismo;

Promoção e comercialização da oferta turística do país e das regiões;

Reforço da cooperação internacional.



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Plano Nacional de Desenvolvimento Rural – PNDR

O PNDR deve assegurar a coerência do apoio comunitário ao desenvolvimento rural com as orientações estratégicas comunitárias, bem como a coordenação de todas as prioridades comunitárias, nacionais e regionais. O PNDR é o instrumento de referência para a preparação da programação do FEADER e é executado através de um ou mais Programas de Desenvolvimento Rural (PDR).

Objetivos principais

1. Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal;
2. Gestão sustentável dos Espaços Rurais e dos recursos naturais;
3. Melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia nas zonas rurais;
4. Reforço da coesão territorial e social;
5. Promoção da eficácia da intervenção das entidades públicas, privadas e associativas na gestão sectorial e do território rural.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PNDR



Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal.

Gestão sustentável dos Espaços Rurais e dos recursos naturais.

Melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia nas zonas rurais.

Reforço da coesão territorial e social.

Promoção da eficácia da intervenção das entidades públicas, privadas e associativas na gestão sectorial e do território rural.



LIGAÇÃO FRACA



LIGAÇÃO MÉDIA



LIGAÇÃO FORTE

Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação – PANCD

O PANCD com o intuito de orientar, disciplinar, promover, dinamizar, integrar e coordenar as ações de combate à desertificação e minimização dos efeitos da seca nas zonas semiáridas e sub-húmidas.

Objetivos principais

1. Conservação do solo e da água;
2. Fixação da população ativa nos meios rurais;
3. Recuperação das áreas afetadas;
4. Sensibilização da população para a problemática da desertificação;
5. Consideração da luta contra a desertificação nas políticas gerais e sectoriais.

PP PENELI

I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.

II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.

III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.

IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.

PANCD





















Conservação do solo e da água.

Fixação da população ativa nos meios rurais.

Recuperação das áreas afetadas.

Sensibilização da população para a problemática da desertificação.

Consideração da luta contra a desertificação nas políticas gerais e sectoriais.

 LIGAÇÃO FRACA

 LIGAÇÃO MÉDIA

 LIGAÇÃO FORTE

Plano Nacional de Ação para o Crescimento e o Emprego (PNACE)

O PNACE é um programa integrado que Portugal desenvolve no contexto da União Europeia, face aos desafios colocados pela economia e pela sociedade globalizada em que tem que competir e se quer afirmar.

Objetivos principais

1. Reforçar a credibilidade, consolidando as contas públicas e apostando em políticas fortes, transparentes, focalizadas e direcionadas para a solução dos pontos críticos que limitam o desenvolvimento do País e a sua capacidade de atrair capitais e recursos internos e externos.
2. Apostar na confiança, fomentando o crescimento económico, melhorando o contexto jurídico e legal, afirmando políticas públicas coerentes e estrategicamente enquadradas, incrementando o investimento público nos sectores chave para o sucesso dessas políticas, atraindo o investimento privado e apoiando a modernização do tecido empresarial.
3. Assumir os desafios da competitividade, implementando um plano tecnológico que acresça a capacidade de gerar valor das pessoas, das empresas e das instituições, através do conhecimento, da tecnologia e da inovação, e eliminando as práticas burocráticas de forma a tornar o País mais atrativo para os negócios.
4. Reforçar a coesão social, territorial e ambiental como fatores de competitividade e desenvolvimento sustentável, promover o emprego, combater o desemprego e reforçar a educação e qualificação da população portuguesa numa ótica de aprendizagem ao longo da vida.

PP PENELI

<p>I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.</p>	<p>II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.</p>	<p>III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.</p>	<p>IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.</p>
--	--	--	---

PNACE

Reforçar a credibilidade, consolidando as contas públicas e apostando em políticas fortes, transparentes, focalizadas e direcionadas para a solução dos pontos críticos.

Apostar na confiança, fomentando o crescimento económico, melhorando o contexto jurídico e legal, afirmando políticas públicas coerentes e estrategicamente enquadradas.

Assumir os desafios da competitividade, implementando um plano tecnológico que acresça a capacidade de gerar valor das pessoas, das empresas e das instituições.

Reforçar a coesão social, territorial e ambiental como fatores de competitividade e desenvolvimento sustentável, promover o emprego e reforçar a educação e qualificação da população.

○	○	○	○
○	○	○	○
○	●	○	○
○	○	●	○

○ LIGAÇÃO FRACA

● LIGAÇÃO MÉDIA

● LIGAÇÃO FORTE

Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética – Portugal Eficiência 2015

O Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética — Portugal Eficiência 2015, trata-se de um documento que engloba um conjunto alargado de programas e medidas consideradas fundamentais para que Portugal possa alcançar e suplantar os objetivos fixados no âmbito da Diretiva n.º 2006/32/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, relativa à eficiência na utilização final de energia e aos serviços energéticos, estando em articulação com o Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC).

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar o rendimento energético de produtos, dos edifícios e serviços.
2. Melhorar o rendimento da produção e distribuição de energia.
3. Reduzir os impactes dos transportes no consumo energético.
4. Suscitar e reforçar um comportamento racional em matéria de consumo de energia.

PP PENELI	
PNAEE	
<p>I. Afirmação do município, no contexto regional e nacional, como área privilegiada de oferta de atividades socioeconómicas.</p> <p>II. Criar condições para a promoção de uma economia competitiva, inovadora e solidária.</p> <p>III. Desenvolvimento de um parque empresarial com infraestruturas e serviços especializados de apoio aos sectores estratégicos e outras infraestruturas ou serviços complementares.</p> <p>IV. Criação de uma zona vocacionada para o acolhimento empresarial centrado numa nova lógica de qualidade e prestação de serviços.</p>	
<p>Melhorar o rendimento dos produtos, dos edifícios e serviços.</p>	●
<p>Melhorar o rendimento da produção e distribuição de energia.</p>	○
<p>Reduzir os impactes dos transportes no consumo energético.</p>	○
<p>Suscitar e reforçar um comportamento racional em matéria de consumo de energia.</p>	○

○ LIGAÇÃO FRACA ● LIGAÇÃO MÉDIA ● LIGAÇÃO FORTE

